

# NDS – O NÚCLEO DE ESTUDOS, DIAGNÓSTICOS E AÇÕES EM SAÚDE DO UNIFESO TRANSFORMANDO A REALIDADE DE SEU ENTORNO ATRAVÉS DO PIEX

Studies, diagnostics and health actions of the nucleus NDS – UNIFESO: transforming the reality of its surroundings through an extensionist program

*Claudia Aparecida de Oliveira Vicente<sup>1</sup>, Hugo Jhonne de Oliveira<sup>2</sup>, Lillian Curcio Lourenço<sup>2</sup>, Leticia da Silva Pires<sup>3</sup>, Raí dos Santos Oliveira<sup>4</sup>, Breno Lopes Nogueira<sup>2</sup>, Caio Souza<sup>2</sup>, Nathália Maurat Martins Dias<sup>2</sup>, Mariana Beatriz Arcuri<sup>5</sup>*

*<sup>1</sup>Assessora da Direção do Centro de Ciências da Saúde do UNIFESO – Teresópolis – RJ – BR, <sup>2</sup>Discente do Curso de Graduação em Medicina do UNIFESO – Teresópolis – RJ – BR, <sup>3</sup>Discente do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO – Teresópolis – RJ – BR, <sup>4</sup>Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia do UNIFESO – Teresópolis – RJ – BR, <sup>5</sup>Diretora do Centro de Ciências da Saúde do UNIFESO – Teresópolis – RJ – BR*

## Resumo

O núcleo de estudos, diagnósticos e ações em saúde – NDS foi criado em 2015 com o objetivo de aproximar a formação dos profissionais de saúde do UNIFESO das necessidades dos gestores e municípios da região serrana no que diz respeito às ações em saúde. Consoante as diretrizes curriculares nacionais de formação em saúde e aos princípios da FESO, neste artigo descrevemos o trabalho do NDS nos últimos dois anos.

**Palavras chave:** Saúde pública; Pessoal de saúde; Promoção da saúde.

## Abstract

The studies, diagnostics and actions in health nucleus was created in 2015 with the objective of bringing the training of health professionals to the UNIFESO nearest of the needs of the managers and municipalities of the region with regard to the actions in health. Depending on the national curriculum guidelines for health training and the principles of FESO, in this article we describe the work of NDS in the last two years.

**Key words:** Public health; health personnel; health promotion.

## INTRODUÇÃO

As diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde preconizam que todos os profissionais de saúde sejam formados com vistas a suprir as necessidades do perfil de profissional da área da saúde que o país precisa. O objetivo das diretrizes curriculares é construir perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdo que alcancem o dito acima, ou seja, que sejam contemporâneos. Para alcançar este objetivo e levar com isso mais qualidade e resolutividade ao Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a história do processo da Reforma Sanitária Brasileira, a formação de recursos humanos para as profissões da área da

saúde deve pautar-se no entendimento que saúde é um processo de trabalho coletivo, multiprofissional, do qual surge a prestação de cuidados de saúde. Considera-se, neste sentido, que a discussão de situações reais de saúde e doença com estudantes é de extrema importância e devem pautar as ações de saúde que o UNIFESO faça junto aos Gestores Públicos. Vale ressaltar o que se descreve nos Projetos Pedagógicos dos Cursos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e a forma como norteia-se a formação a partir da estratégia de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania.

Considerando a atual situação do País no quesito saúde e levando em consideração que a maior parte populacional da região serrana do Estado

do Rio de Janeiro precisa e carece do SUS com qualidade e resolutividade na Atenção Básica – AB, investigamos, através de dados disponíveis no DATA-SUS, quais as maiores fragilidades e necessidades se destacam no município de Teresópolis e seus arredores no que diz respeito aos indicadores de saúde. O projeto de extensão do NDS visa organizar, sistematizar e coordenar as ações de Integração Ensino-Trabalho-Cidadania – IETC nos cursos do CCS do Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, através do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde – COAPES. Deste modo, investigaram-se as principais necessidades e conscientizou-se a população sobre como proceder em casos de alertas como, por exemplo: Dengue, Zika Vírus, Chikungunya e H1N1. As análises são apresentadas sistematicamente aos gestores do UNIFESO, a CIES - Serrana e ao Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis.

## O TRABALHO DO NDS

Durante os anos de 2016 e 2017, o trabalho do NDS teve como principais focos a formação dos estudantes do programa de extensão e da monitoria do núcleo nas temáticas de sua atuação bem como a elaboração de campanhas de ação promotora de cuidados em saúde e prevenção de agravos. Inicialmente, os seminários de capacitação deste grupo de extensão foram realizados com a Palestrante Dra. Vera Lúcia Gonçalves Pacheco, mestre em saúde pública. O objetivo da capacitação centrou-se no Sistema Único de Saúde – SUS, destacando os Princípios e Diretrizes, o Histórico e a sua Regulamentação no Brasil. Neste momento, teve-se, também, a contribuição dos coordenadores dos cursos da área da saúde do UNIFESO na participação do seminário e das discussões. Neste momento, o NDS fundamentou os

princípios de trabalho para o biênio. Além disso, com base na capacitação sobre o SUS, entendeu-se que seria importante também capacitar os estudantes extensionistas na utilização da principal ferramenta de trabalho de coleta de dados neste projeto, o DATASUS, e então, foram realizadas capacitações com o professor Flávio Morgado.

Através da ferramenta do DATASUS, orientaram-se as etapas técnicas para efetuar um processo investigativo nas diversas formas que este sistema disponibiliza além de aprofundar os conhecimentos do grupo na utilização do programa Excel para elaboração de gráficos e tabelas dinâmicas, de forma que pudéssemos desenvolver e pesquisar as informações necessárias para que ações em saúde fossem realizadas.

Como investir nas atividades em campo de atuação interna e externa no UNIFESO sem uma identificação? Foi a partir desta pergunta que, em união, este grupo de Extensão, em parceria com o grupo de monitoria do Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde investiu e elaborou, através de várias ideias surgidas e com o apoio da Gerência de Comunicação e Marketing do UNIFESO, a Logomarca do NDS – Núcleo de Estudos Diagnósticos e Ações em Saúde.



Considerando que apenas os folders e cartazes não seriam suficientes para que nossas Ações em Saúde fossem amplamente divulgadas e que tivéssemos um local onde as dúvidas da comunidade da região fossem supridas, resolvemos

criar um endereço de e-mail para que maiores informações e/ou dúvidas fossem nos dirigidas. Então, com o apoio Institucional do UNIFESO conseguimos nossa identificação eletrônica através do e-mail [nds.ccs@unifeso.edu.br](mailto:nds.ccs@unifeso.edu.br).

De acordo com as informações disponíveis no Portal da Saúde, divulgada em 26 de março de 2016:

*“Devido à observação de início precoce da sazonalidade de influenza no Brasil o Ministério da Saúde (MS) enfatiza que monitora, junto com as vigilâncias municipais, estaduais e do Distrito Federal, todas as ações de controle e prevenção para a gripe (...)”.*

E considerando um crescente número de casos de gripe pelo Vírus H1N1 que se dava no Brasil, o NDS se juntou a Secretaria de Saúde do município e elaborou uma campanha de sensibilização sobre ações para evitar o contágio da doença. A campanha H1N1 e as atividades realizadas incluíram a elaboração de material explicativo, reuniões, sensibilização, participação em programa de TV para difusão do projeto, além de investirmos no envasamento de álcool-gel para a distribuição à comunidade externa e interna do UNIFESO.

A primeira tarefa da Campanha H1N1 foi realizar uma ação de educação em saúde com os funcionários do setor de higienização (GMS) da própria IES.

**Figura 1:** Exemplo de material de trabalho para a campanha contra o H1N1



<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/414-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/influenza/22873-informacoes-sobre-gripe>

Como forma de sistematizar e registrar o trabalho do NDS, apresentaram-se os trabalhos “O Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde – NDS como catalisador do desenvolvimento Regional” e “Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde – NDS – Decidimos começar a cuidar e educar pela nossa própria casa” no I CONFESO.

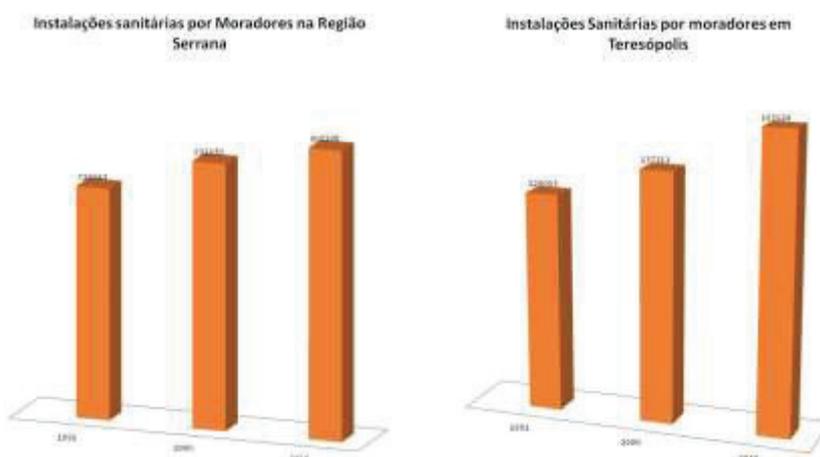
Além disso, com o trabalho que foi desenvolvido no Campus Sede do UNIFESO sobre a sensibilização da forma adequada da higienização das mãos, fomos convidados a fazer uma Palestra no I CONFESO no Campus Quinta do Paraíso. Na apresentação da Comunicação Oral deste congresso, recebemos a Menção Honrosa como um dos melhores trabalhos apresentados.

A elaboração de conteúdo didático para capacitação dos profissionais de saúde do município e estudantes do CCS foi

outro momento importante de trabalho do núcleo. Trata-se de material de disseminação e educação sobre o DATASUS. A encomenda incluiu preparar um seminário com apresentação própria, em PowerPoint, para capacitação de profissionais de saúde e em formação.

A figura abaixo mostra um dos resultados do levantamento realizado durante esse trabalho e apresentado à comunidade do UNIFESO e Teresópolis:

**Figura 2:** Condições sanitárias dos moradores da região serrana e Teresópolis.



**Figura 3:** Conclusões elaboradas pelos estudantes extensionistas a partir do estudo.

### Conclusões

- Ao analisar os dados demográficos e socioeconômicos constatou-se que em relação a população residente a faixa etária predominante é de 20 aos 49 anos (cerca de 45,5%), em Teresópolis e na Região Serrana.
- A taxa de analfabetismo mostrou-se maior em Teresópolis em todas faixas etárias (com exceção apenas de 15 a 24 anos que é pouco significativa). A taxa é expressivamente maior na população acima de 60 anos, na qual as mulheres predominam.
- Na análise das instalações sanitárias, percebeu-se aumento de 35% em Teresópolis no período abordado (1991 a 2010), enquanto que na Região Serrana o aumento foi de 25%.

**Figura 4:** Proposta de intervenção elaborada pelos estudantes.

### Proposta de Intervenção

- Ao analisar os dados epidemiológicos e de morbidade, constatamos que o maior índice de internação é por gravidez, parto e puerpério, na faixa etária de 20 a 29 anos. Contudo, um gestor deve interpretar este dado como uma internação inevitável, por se tratar de uma causa fisiológica.
- Sugerimos, com base nos dados citados, que a intervenção seja aplicada na segunda maior causa de internação, Cap. CID 09 – **Doenças do Aparelho Circulatório** - na faixa etária entre 60 a 69 anos, que representa cerca de 7,2% da população de Teresópolis.

**Figura 5:** Proposta de intervenção elaborada pelos estudantes.

A avaliação dos estudantes que participaram do projeto foi usada pelo NDS como forma de analisar a efetividade de suas ações e para alinhar seu trabalho:

*“Só é possível transformar uma realidade quando se tem profundo conhecimento acerca da mesma e, para mim, essa é uma das mais importantes propostas do NDS, já que ao tomar como base o estudo aprofundado sobre o SUS, desde seu surgimento até a análise das suas fragilidades, foi possível entender e saber onde e como intervir de maneira efetiva. Além disso, a união da equipe em desenvolver o conhecimento científico e trabalhar com dedicação nos eventos sociais e acadêmicos tornou a experiência ainda mais enriquecedora. Fizemos diversas reuniões, dentre as quais houve palestras sobre a história do SUS, capacitação sobre o DATASUS e planejamentos sobre ações em saúde. Além de eventos como o I CONFESO, palestras e panfletagem sobre a infecção pelo H1N1 e produção do material das ações como o envase de álcool em gel e confecção de material de apresentação de modelo de gestão em saúde. Outro ponto positivo que deve ser destacado é como o NDS possibilita a inserção em diversos ambientes da saúde, desde a pesquisa até as ações em campo. Novas metas poderiam ser as de integrar mais cursos da saúde no núcleo e estabelecer um sistema de hierarquia entre a equipe para que o fluxo de produção seja mais efetivo e organizado. Acredito que o NDS tem um grande potencial para transformar a*

*realidade da saúde de Teresópolis e região Serrana.” Camille Santos Andrade*

*“Realizei o projeto no ano de 2016 e foi bastante enriquecedor na minha vida acadêmica. Aprendemos a montar uma linha de raciocínio para desenvolvermos um projeto científico baseado na plataforma do DATASUS, ferramenta esta que é imprescindível para o conhecimento de qualquer profissional de saúde, além disso, fizemos um banner (o primeiro que fiz, junto com meu grupo), aprendemos a dividir tarefas e a trabalhar em equipe. Apresentamos nosso projeto no campus da Fisioterapia, desenvolvemos álcool em gel para ser distribuído em todos os campi durante o surto do vírus H1N1, desta forma o grupo trabalhou na prevenção desta doença primeiro em nossa própria "casa". Contamos com a ajuda da Professora Mariana e da Claudinha, que sempre foram muito solícitas e pacientes conosco, nos orientando e ensinando sempre.” Bruna Noviello*

*“A participação no Projeto de Extensão, no ano de 2016, foi de grande valia na construção do meu futuro profissional. Pois, através das atividades executadas no mesmo, das quais posso citar: Conscientização com os profissionais da área de limpeza do UNIFESO a respeito do vírus H1N1, participação no CONFESO, distribuição do álcool em gel e abordagem da população quanto às formas de prevenção do H1N1, reuniões, discussões e práticas a respeito do acesso e interpretação de dados do DATASUS, bem como da elaboração de*

propostas de intervenção diante do levantamento dos mesmos, dentre outros. Posso inferir que compreendi a importância da atuação do profissional de saúde na realização de ações preventivas, desenvolvi habilidades para comunicar-me melhor em público e transmitir meus conhecimentos de forma mais clara e principalmente aprendi a manejar uma base de dados, algo que não vemos de forma clara em nossa graduação e a diferença de usá-la na elaboração de propostas que solucionem os problemas encontrados em determinado município e região, dentre outros inúmeros progressos pessoais e profissionais. Diante disso, manifesto minha vontade de dar continuidade a esse projeto com o intuito de aprimorar ainda mais meus conhecimentos, bem como de poder atuar em melhorias para os discentes e docentes dessa instituição e da população, que tanto necessita. Não menos importante agradeço a Cláudia e a professora Mariana Arcuri pelo apoio, incentivo, suporte e ensinamentos que nos são oferecidos." Lillian Curcio

"Ser integrante do NDS é de extrema importância para acadêmicos da área da saúde. Participando do projeto no ano de 2016, pude perceber o quanto é necessária a ação conjunta e integrada dos diversos profissionais. Enfermeiros, médicos e fisioterapeutas, por exemplo, quando trabalham juntos, conseguem de forma mais satisfatória melhorar os indicadores de saúde. Outro aspecto importante: o melhor lugar para começarmos algum projeto que tenha contato direto com a população, é dentro "da nossa própria casa". Fizemos campanha sobre conscientização de lavagem das mãos, para prevenção do vírus H1N1. O objetivo era atingir toda a cidade, os hospitais e postos de saúde. Mas nada adiantaria, se dentro da própria faculdade, os alunos e funcionários não fossem atingidos. Além disso, éramos 7 alunos no NDS. Portanto, aprendemos a trabalhar em equipe, dividir tarefas, discutir opiniões diversas e respeitar nossas diferenças." Paula Pereira

"Fazer parte do projeto NDS e iniciação científica permitiu me envolver de maneira mais profunda na comunidade ao meu redor, sendo estes, o corpo estudantil, funcionários

da UNIFESO e moradores do bairro Alto através de projetos visando o alcance de todas essas pessoas. Tive a chance de aprender e ensinar sobre agravos à saúde pertinentes em tempo e espaço, campanhas de promoção de saúde, e estudar os indicadores de saúde, o papel de um gestor e a ação e função do SUS. Além disso, tive a oportunidade de conhecer mais pessoas e estreitar laços de amizade" Breno Nogueira

"Minha percepção como estudante bolsista, vai além das temáticas propostas na graduação, acredito que este projeto de extensão me permite experimentar novos horizontes e (re)significar a minha formação, um dos destaques que faço durante este período, é a participação do grupo no CONFESO onde pudemos compartilhar com os demais acadêmicos do UNIFESO o nosso projeto e a nossa proposta de intervenção. Outro ponto que me alegra muito é a oportunidade de interagirmos com os demais cursos da área da saúde. Cabe destacar que o UNIFESO, estimula a participação discente, e que através de editais específicos pode garantir uma formação mais ampla e oportuniza os estudantes a contribuírem com a equipe acadêmica e comunitária, através de ações de prevenção e sobre tudo promoção à saúde! Sinto-me honrado em participar desse projeto, e acredito que ainda temos muito a melhorar e avançar!" Douglas Willian.

Durante estes 17 (dezessete) meses de pesquisa, a ideia deste projeto se fortaleceu ainda mais com a chegada de novos estudantes que se integraram ao NDS e através de parcerias estabelecidas com outros gestores Municipais de Saúde da Região Serrana.

Deste o início do projeto, nesta investigativa, ações importantes foram e estão sendo realizadas para uma melhor comunicação com a comunidade. Entre as realizadas neste ano de 2017, destacamos:

- Continuidade da Análise situacional da Região Serrana;
- Outras participações de ações em saúde junto com os cursos da área da saúde;
- Fabricação e envasamento de álcool gel 70%;

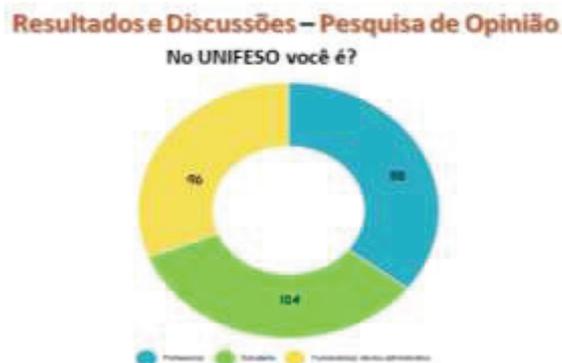
- Pesquisa de opinião realizada junto a Comunidade Acadêmica do UNIFESO;
- Coleta de dados no DATASUS e tabulação no Excel;
- Convite e divulgação nas redes sociais e murais do UNIFESO para a elaboração de cartilhas e construção de um Livro;
- Criação e análise de gráficos;
- Construção e confecção de cartilhas explicativas;
- Confecção de Livro;
- Apresentação final dos resultados.

Acreditamos que a ampliação da discussão de situações de Saúde Pública do território onde se encontra o UNIFESO e seus arredores irá qualificar a formação dos profissionais de saúde e, também, ao propor uma discussão intensa na sociedade, em diversos órgãos representativos, aproximará o futuro de uma melhoria dos Indicadores de Saúde da Região Serrana. Com isto, construir uma agenda de continuidade das atividades de promoção à saúde do UNIFESO.

Na quarta etapa deste projeto, das atividades realizadas em 2017, fizemos uma pesquisa de opinião no âmbito do UNIFESO com 310 participantes.

No quadro 1, observamos que dentre os participantes, 110 foram professores, 104 estudantes e 96 técnicos administrativos.

**Quadro 1-** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.

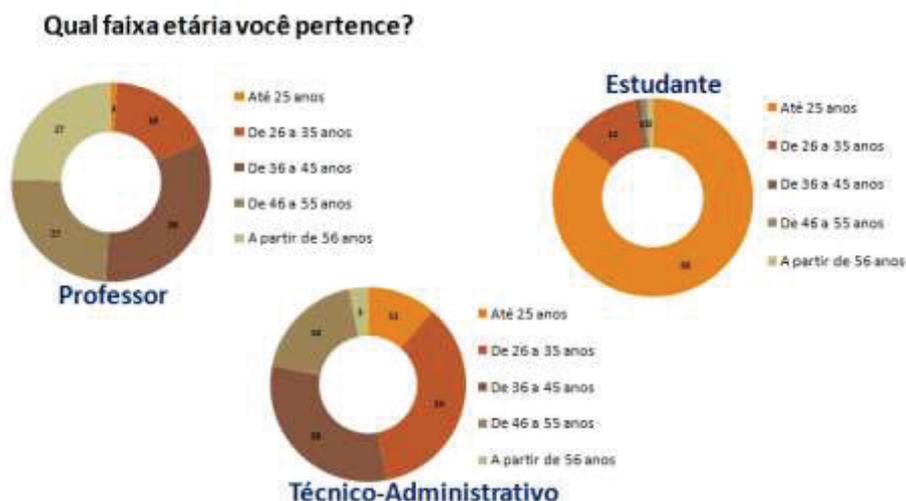


Em resposta à faixa etária, na maioria dos respondentes, 36% são professores entre 36 a 45 anos; dos estudantes, 88% compreendem a idade até 25 anos e, dos técnicos administrativos, a faixa etária entre 26 a 35 anos é identificada com 35%, registrados no quadro 2.

Nas análises efetuadas nos quadros 3, 4 e 5, dentre as doenças escolhidas pela comunidade acadêmica do UNIFESO para que as ações de orientação fossem ampliadas junto à população, a escolhida com o maior percentual foi a Febre Amarela. Acreditamos que esse fato seja devido ao aumento de caso da doença no Brasil, nesse momento.

Nos quadros 6, 7 e 8, foi avaliado o importante fator responsável por doenças no Município de Teresópolis e tivemos como maioria a resposta: Falta de Comprometimentos dos Gestores Municipais.

**Quadro 2-** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.



**Quadro 3** - Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.

Dentre as doenças abaixo, quais você escolhe para que a FESO amplie as ações de orientação à população? Considerando que 1 (uma) estrela é igual a pouca relevância e 5 (cinco) estrelas é igual a excelente relevância. Marque para cada uma o número de estrelas da sua prioridade.



**Quadro 4**- Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.

Dentre as doenças abaixo, quais você escolhe para que a FESO amplie as ações de orientação à população? Considerando que 1 (uma) estrela é igual a pouca relevância e 5 (cinco) estrelas é igual a excelente relevância. Marque para cada uma o número de estrelas da sua prioridade.



**Quadro 5**- Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.

Dentre as doenças abaixo, quais você escolhe para que a FESO amplie as ações de orientação à população? Considerando que 1 (uma) estrela é igual a pouca relevância e 5 (cinco) estrelas é igual a excelente relevância. Marque para cada uma o número de estrelas da sua prioridade.



**Quadro 6-** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.

Quais dos itens abaixo você avalia como importante fator responsável por doenças no Município de Teresópolis? Considerando que 1 (uma) estrela é igual a pouco importante e 5 (cinco) estrelas é igual a alta importância.



**Quadro 7 -** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.

Quais dos itens abaixo você avalia como importante fator responsável por doenças no Município de Teresópolis? Considerando que 1 (uma) estrela é igual a pouco importante e 5 (cinco) estrelas é igual a alta importância.



**Quadro 8-** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.

Quais dos itens abaixo você avalia como importante fator responsável por doenças no Município de Teresópolis? Considerando que 1 (uma) estrela é igual a pouco importante e 5 (cinco) estrelas é igual a alta importância.



**Quadro 9-** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.



**Quadro 10-** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.



**Quadro 11 -** Gráfico gerado pelo programa Kwik Surveys.



Na pergunta sobre qual o mecanismo de busca que costumam utilizar para saber mais sobre uma doença, 49 professores buscam sites oficiais, tais como ANVISA, Secretaria Municipal de Saúde e DATASUS. Entre os estudantes, 42 buscam o Google, dando preferência a artigos científicos, e ainda, 38 técnicos administrativos também investigam na mesma ferramenta.

A pesquisa, apresentada nos gráficos acima, teve por objetivo investigar e analisar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre as principais situações de saúde e epidemiológicas que afligiu o entorno do UNIFESO neste ano de 2017, considerando sua relevância para orientar as ações de saúde junto à população. O viés extensionista do NDS pôde ser fortemente evidenciado nesta etapa, onde, para além daquilo que se encontra nos livros, a demanda da comunidade acadêmica e suas angústias foram colocadas em primeiro lugar e nortearam as atividades de educação em saúde e pesquisa epidemiológica.

Com base nos resultados desta pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica do UNIFESO, nova etapa de coletas de dados se iniciou no DATASUS. Foram coletadas e tabuladas, em planilha de Excel, as informações das doenças e perfis socioeconômicos referentes a cinco Municípios da Região Serrana. Atualmente, os estudantes bolsistas, os monitores do Programa NDS, estudantes voluntários e professores estão em fase de

conclusão da construção de um Livro, para publicação com demonstrativos dos gráficos e de análise comparativa das doenças das cidades de Teresópolis, Carmo, Nova Friburgo, São José do Vale do Rio Preto e Guapimirim.

Com o intuito de dar um retorno à comunidade acadêmica do UNIFESO e a seu entorno, o primeiro volume dos Cadernos do NDS será lançado em 2018. Além disso, identificamos, neste ano, a necessidade de ampliar as Ações em Saúde nas diferentes comunidades do Município de Teresópolis e, para tal, no próximo ano, o NDS fará Edital específico para o cadastramento de voluntários.

Dentre todas as ações, movimentos, pesquisas e análises desenvolvidas, uma das etapas foi proposta para que este pensasse no que seria importante e relevante apresentar à comunidade acadêmica do UNIFESO durante o II CONFESO.

Frutos desta etapa, surgiram dois nomes que este grupo apresentou, convidou e foi uma experiência muito importante para quem esteve presente. Sugestão esta que teve o apoio de divulgação do II CONFESO no Facebook do UNIFESO. O Dr. Genésio Antônio Körbes apresentou a palestra “Experiência de 45 anos de Gestão e Consultoria em Serviços de Saúde”. A conferência “Formação Médica na Atualidade” foi apresentada pelo Dr. Daniel Soranz, Egresso do UNIFESO.

**Figura 6** – Registros das palestras organizadas pelo NDS em outubro de 2017, durante o II CONFESO.



No ano de 2017, a nossa participação no II CONFESO pôde ser mais ampla e apresentamos o trabalho intitulado Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde: Quando Extensão, Pesquisa e Ensino se Integram para Produzir Cuidado.

A apresentação da Roda de Conversa foi bem dinâmica com a discussão e troca de experiência com outros grupos participantes do II CONFESO. Nesta, nosso trabalho foi intitulado Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde: o trabalho dos Monitores frente à ação.

A participação dos envolvidos neste Projeto do Plano de Incentivo à Extensão, com muita satisfação, foi novamente agraciada por recomendação de um dos melhores trabalhos apresentados no II CONFESO na modalidade de Rodas de Conversa.

## CONCLUSÃO

Consideramos que o ensino superior na área da saúde deve estar intimamente atrelado ao Sistema Único de Saúde e que, para isto, ações conjuntas com os gestores Municipais e Regionais devem ser realizadas de forma a ofertar à comunidade em geral maiores informações e atendimento adequado. Da mesma forma, consideramos que as gestões, tanto municipal quanto regional, devem estar empenhadas em criar parceria com as IES e atentas às fragilidades que acometem ou que sejam sinalizadas por uma comunidade, seja ela isoladamente ou em seu aspecto geral. Nesse mote, o trabalho do NDS é significativo e importante para o desenvolvimento da região, contribuindo para efetivar os princípios do SUS tanto na formação de novos profissionais de saúde, quanto no sistema de saúde com os integrantes que já trabalham nele.

## REFERÊNCIAS

Portal Educação. Diretrizes Curriculares da Área da Saúde. Disponível em <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/34935/diretrizes-curriculares-da-área-da-saúde> acessado em 21 de agosto de 2016.

UNIFESO, 2016; PPC Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia. Disponível em <http://filoinfo.net/portaunifeso/publicacoes/eletronicas/node/11> Acessado em 03 de setembro de 2016.

Portal da Saúde. Gestão do Trabalho em Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/331-sgtes-p/gestao-do-trabalho-raiz/gestao-do-trabalho/11-gestao-do-trabalho/9474-teste-de-noticia> acessado em 14 de maio de 2017.

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet> acessado em 21 de março de 2017.

Plataforma Kwik Surveys. Construtor de Pesquisa on-line. Disponível em: <https://kwiksurveys.com/> acesso em 15 de junho de 2017.

---

### Contato:

Nome: Claudia Aparecida de Oliveira Vicente  
e-mail: [claudiavic@gmail.com](mailto:claudiavic@gmail.com)

**Apoio financeiro:** PIEx – Plano de Incentivo à Extensão do UNIFESO